



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Águas de Joinville apresenta-lhes a seguir o seu Relatório e as suas Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercício social de 2007 que vem acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

1- Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício de 2007 consolida o terceiro ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Marcado pelo desafio de organizar e estruturar o negócio, assumido integralmente no ano de 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações e eventos:

1.1 - Superados os desafios dos primeiros anos, 2005 e 2006, concentrou esforços durante 2007, na implantação de um modelo de gestão moderno, eficaz e que fosse adequado a uma empresa do setor de saneamento, que auxiliasse sua consolidação imprimindo energia inercial para os anos seguintes do negócio. Assim, finalizou seu Planejamento Estratégico que deverá nortear as ações valendo-se de ferramentas como a matriz de identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças - SWOT e o Balanced Scorecard - BSC para efetivamente levá-lo a cabo.

1.2 - Com o forte propósito de enraizar a cultura da qualidade deu início ao processo de preparação para a participação no ano de 2008 no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento - PNQS e ingressar no Movimento Catarinense para a Excelência - MCE.

1.3 - Firmou Acordo de Melhoria de Desempenho - AMD com o Ministério das Cidades, que a habilitam a operar a linhas de crédito sob a responsabilidade daquele organismo governamental entre elas o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

1.4 - Atingiu durante o ano de 2007 um índice de micromedição de 99% (noventa e nove por cento) com a substituição de 61.471 hidrômetros.

1.5 - A busca de informações fidedignas e a aferição do banco de dados de consumidores visando maior eficiência e combate a fraudes deu início em agosto de 2007 ao recadastramento, em base georeferenciada, que até o mês dezembro atingiu 40.000 ligações representando aproximadamente um terço do total da cidade.

1.6 - A burocracia imposta pela legislação vigente a que a Companhia se submete, postergou alguns dos investimentos planejados para o ano de 2007, no entanto os valores foram destacados para fazer frente a estes investimentos no ano de 2008.

1.7 - Finalizou projetos, estudos e desenvolveu um novo padrão de ligação de água, que deverá ser implantado para todas as ligações novas já no primeiro semestre do ano de 2008, adequando-se às novas exigências legais e melhorando o "modus operandi" do setor comercial.

1.8 - Criou um grupo especial para o atendimento de grandes consumidores com a identificação da necessidade de instalação de telemetria em 30 deles.

1.9 - Visando ganhos de qualidade e diminuição de custos realizou os seguintes investimentos nos sistemas: a) Recuperação do sistema de filtração da Estação de Tratamento de Água - ETA Pirai totalizando oito filtros; b) Recuperação do filtro 8 da ETA Cubatão; c) Recuperação do sistema de descarte limpa fossa na Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Jarivatuba; c) Recuperação dos sistema de acionamento de motores na galeria de filtração da ETA Cubatão; d) Continuidade do projeto de pesquisa de vazamentos ocultos; e) Aquisição de Soft Star; f) Ampliação de redes de água; g) Ampliação de redes de esgoto na área central do município; h) Aquisição de bombas dosadoras para a ETA Cubatão; h) Aquisição de medidores em linha (Cloro, Flúor, pH e Turbidez); i) Aquisição de monitor de coagulante para a ETA Cubatão; j) Aquisição de barrilete da bomba 07 (sete) da ERAT - Cubatão; k) Aquisição de Válvulas Redutoras de Pressão - VRP; l) Aquisição de dezenove unidades para macromedição; m) Implantação da estrutura de sustentação das adutoras de água tratada do Cubatão travessia sobre o Rio Lindo;

n) Implantação do Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas - SPDA nas principais unidades dos sistemas especialmente nas ETAs, boosters e elevatórias; o) Implantação do sistema de segurança nos reservatórios inclusive com a utilização de cercas energizadas.

1.10 - Na condição de agente promotor, tem acompanhado e fiscalizado obras contratadas pelo Município de Joinville junto à Caixa Econômica Federal especialmente as de esgotamento sanitário no bairro Jardim Paraíso e Paranaguamirim.

1.11 - No processo de estruturação ordenada da expansão dos sistemas, produziu projetos de esgotamento sanitário, necessários a sua capacitação frente às futuras disponibilidades de financiamentos.

1.12 - Internalizou definitivamente a contabilidade da empresa, estruturou a controladoria e implantou a auditoria interna;

1.13 - Aprofundou e materializou ainda mais a cultura do planejamento orçamentário na busca e na disciplina pelo cumprimento das metas propostas.

1.14 - No âmbito da tecnologia da informação: a) Implantou o sistema de contabilidade; b) Folha de pagamento; c) Concluiu o sistema de gestão financeira VISION; d) Implantou o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED e workflow; e) Integrou os sistemas de informação à ETA Cubatão e o Almoxarifado e implantou o sistema de acesso via WEB à telemetria.

1.15 - Com o objetivo de adequar o plano de cargos e salários aos desafios propostos pelo planejamento estratégico, prosseguem estudos técnicos para estabelecer a valorização dos cargos além das regras de progressões nas carreiras.

1.16 - A estabilidade da economia aliada a baixos índices inflacionários, ganhos de produtividade e a constante preocupação com a redução de custos da Companhia Águas de Joinville permitiram o equilíbrio das contas e o crescimento do resultado, muito embora a tarifa tenha se mantido congelada durante todo o ano de 2007.

2- Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa, neste sentido persegue transparência e equidade de tratamento e a prestação de contas.

Trimestralmente o Conselho de Administração se reúne, ocasião em que a Diretoria presta contas do período, para avaliação e eventual correção de rumo.

A Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2006 e a Assembléia Geral Extraordinária de 07 de novembro de 2006 elegeram o Conselho de Administração, por um mandato de 2 anos, que apresenta atualmente a seguinte composição:

- Adeli Hercílio Alves - Presidente
- Atanásio Pereira Filho - Conselheiro
- José Francisco Payão - Conselheiro
- Nelson Corona - Conselheiro
- Zeno Fischer - Conselheiro

3- Relacionamento com os Auditores Independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em:

- 5.1 - O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- 5.2 - O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- 5.3 - O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Assim, no ano de 2007, os auditores externos somente efetuaram trabalhos relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

4- Responsabilidade Social

A Companhia deu ênfase a investimentos em treinamento e desenvolvimento de seus Recursos Humanos, com a contratação de cursos e seminários e ao final de 2007 o quadro de colaboradores era de 186 inclusos 33 estagiários que comparativamente ao ano de 2006 indicam a geração de 44 novos postos de trabalho na cidade.

Promoveu internamente, despertando o espírito solidário dos colaboradores, a arrecadação de agasalhos no início do inverno e brinquedos no final do ano que foram distribuídos nos locais carentes da cidade.

5- Preservação Ambiental

Atenta desde o seu início à questão ambiental, tão pertinente e estratégico ao seu ramo de negócio, a Companhia mantém convênio com a Fundação Municipal do Meio Ambiente - FUNDEMA visando a cooperação na execução compartilhada da Política Municipal de Meio Ambiente, através do Programa de Gestão Ambiental do Município com ênfase para os programas de: certificação ambiental, educação ambiental, gestão ambiental dos mananciais de Joinville, ações de vigilância ambiental bem como a recuperação da mata ciliar e revitalização de rios.

6- Outros Programas em Curso

Além dos trabalhos apresentados anteriormente a Companhia mantém programas como:

- A Companhia tem objetivos institucionais que contemplaram o Programa de Educação Ambiental, composto de ciclo de palestras a formadores de opinião e entidades de classe. Esse programa tem-se mantido em duas vertentes: Água para Sempre e Se Ligue no Esgoto que atuam no treinamento de professores e o ensino dos alunos da rede municipal de ensino.

7- Estratégia de Longo Prazo e Perspectivas

Durante o ano de 2008 a Companhia deverá sistematizar seu Planejamento Estratégico (concluído em 2007) e produzir o plano diretor de saneamento que serão os balizadores de seus futuros destinos.

Estão sendo contratados investimentos, no valor de R\$ 58 milhões, para os sistemas de esgotamento sanitário nos bairros Morro do Meio, Pirabeiraba, Paranaguamirim, Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão, Vila Nova, durante os próximos 5 anos com recursos já contratados e em contratação junto a Caixa Econômica Federal - CEF, Fundo Financeiro para el Desarrollo de la Cuenca del Plata - FONPLATA e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Complementarmente, o processo de inclusão do saneamento de Joinville no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC deverá garantir a contratação de mais R\$ 27 milhões destinados a investimentos em água e R\$ 39 milhões em esgotamento sanitário totalizando R\$ 66 milhões. As obras tem cronograma de 36 meses e terão intervenções em esgotamento sanitário nos bairros Morro do Amaral, Espinheiros, 2ª. Etapa do Paranaguamirim, Bacias 4.1; 4.2; 5 e 6, bem como investimentos em água com a implantação dos reservatórios R8 e R10, implantação de sub-adutoras e a substituição da adutora do sistema Pirai.

A Companhia deverá concluir o processo iniciado no ano de 2007 da Parceria Público Privada - PPP com investimentos nos sistemas de esgotamento sanitário dos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, Saguauçu, Bom Retiro, América e Glória (Bacia 3.1 e 3.2) e modernização da Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Jarivatuba no montante aproximado de R\$ 60 milhões

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a redução de custos e ampliação de produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais, em pesquisa e desenvolvimento. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O ano de 2008 apresenta-se como um período de manutenção desses esforços, da estruturação e da consolidação da empresa e finalmente a continuidade dos investimentos para o atendimento da população joinvilense.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança depositada na Companhia Águas de Joinville pelo Governo Municipal, em seus esforços de atender o abastecimento de água e esgotamento sanitário à população da cidade de Joinville, de forma a obter ganhos na sua qualidade de vida e assegurando o desenvolvimento econômico e social do Município.

A Companhia acredita em sua força de trabalho, em especial em seu quadro de empregados sempre dedicado e participativo aos planos e programas implantados para a construção, estruturação e desenvolvimento da Companhia e no relacionamento com parceiros e fornecedores.

Finalmente, apresentamos nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas pela atenção e preferência.

Joinville, 25 de março de 2008.

A ADMINISTRAÇÃO



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

ATIVO

	2007	2006
CIRCULANTE	32.892.516	17.401.508
Caixa e Bancos	1.115.877	1.213.977
Aplicações Financeiras (Nota 04)	17.822.322	3.660.927
Contas a Receber (Nota 05)	13.415.762	12.355.140
Estoques (Nota 06)	369.161	110.376
Impostos a Recuperar	59.488	1.074
Outros Créditos	78.588	44.219
Despesas do Exercício Seguinte	31.318	15.795
NÃO CIRCULANTE	224.574.023	231.566.846
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	289.159	-
Depósitos Judiciais	247.028	-
Contas a Receber	42.131	-
PERMANENTE	224.284.864	231.566.846
Imobilizado (Nota 07)	11.063.851	6.214.264
Diferido (Nota 08)	213.221.013	225.352.582
TOTAL DO ATIVO	257.466.539	248.968.354

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis”.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

PASSIVO

	2007	2006
CIRCULANTE	7.593.297	5.404.184
Fornecedores	2.284.574	3.177.456
Obrigações Sociais	964.080	548.159
Obrigações Tributárias	585.094	569.042
Juros sobre Capital Próprio (Nota 11)	2.381.729	233
Energia Elétrica a Pagar	600.516	666.726
Outras Exigibilidades	777.304	442.568
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	249.873.242	243.564.170
Capital Social (Nota 09)	237.316.050	237.316.050
Reserva de Lucros	12.557.192	6.248.120
TOTAL DO PASSIVO	257.466.539	248.968.354

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis”.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	84.212.095	71.782.077
Serviços de Água	74.662.032	63.627.324
Serviços de Esgoto	9.550.063	8.154.753
Deduções e Impostos sobre Vendas	(10.120.460)	(8.537.122)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	74.091.635	63.244.955
Custo dos Serviços Prestados	(43.365.609)	(44.890.145)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	30.726.026	18.354.810
Despesas Operacionais	(20.743.555)	(14.539.162)
Despesas Administrativas	(6.883.692)	(5.600.565)
Despesas com Vendas	(7.862.443)	(7.098.097)
Resultado Financeiro Líquido	(5.997.420)	(1.840.500)
Despesas Financeiras	(8.827.202)	(3.160.272)
Receitas Financeiras	2.829.782	1.319.772
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	9.982.471	3.815.648
Resultado Não Operacional	56.961	4.482
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	10.039.432	3.820.130
Provisão para Imposto de Renda (Nota 10)	(2.735.892)	(939.852)
Provisão para Contribuição Social (Nota 10)	(994.468)	(346.987)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.309.072	2.533.291
Quantidade de Ações	23.731.605	23.731.605
Lucro por Ação	0,27	0,11

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis”.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros Reserva Legal	Lucros Acumulados Reserva p/ Investimentos	Patrimônio Líquido	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	237.316.050	285.741	5.429.088	-	243.030.879
Reversão de Reservas para Dividendos	-	-	(2.000.000)	2.000.000	-
Dividendos	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.533.291	2.533.291
Destinação Proposta:					
Reserva Legal	-	126.665	-	(126.665)	-
Reservas para Investimentos	-	-	2.406.626	(2.406.626)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	237.316.050	412.406	5.835.714	-	243.564.170
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	6.309.072	6.309.072
Destinação Proposta:					
Reserva Legal	-	315.454	-	(315.454)	-
Reservas para Investimentos	-	-	5.993.618	(5.993.618)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	237.316.050	727.860	11.829.332	-	249.873.242

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis”.



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS	19.908.740	15.433.994
Das Operações Sociais:		
Lucro Líquido do Exercício	6.309.072	2.533.291
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante:		
- Depreciação	1.468.099	709.107
- Amortizações	12.131.569	12.131.570
- Baixa Ativo Permanente	-	60.026
APLICAÇÕES DE RECURSOS	6.606.845	7.002.430
Aumento do Realizável a Longo Prazo	289.159	-
No Ativo Imobilizado	6.317.686	5.002.430
Dividendos	-	2.000.000
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.301.895	8.431.564

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	17.401.508	10.856.557
No Final do Exercício	32.892.516	17.401.508
Variação	15.491.008	6.544.951
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	5.404.184	7.290.797
No Final do Exercício	7.593.297	5.404.184
Variação	2.189.113	(1.886.613)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.301.895	8.431.564

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Município de Joinville. Tem por objeto social:

- explorar os serviços de água e esgotos sanitários;
- realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com o seu objeto social;
- obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;
- colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais para consecução de seus fins sociais;
- colaborar e firmar contratos com entidades privadas e públicas para consecução de seus fins sociais;
- prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais.

Em 27 de julho de 2005, celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob número 363/2005, pelo período de 20 anos. Pela concessão foi estipulado como valor do contrato o montante de R\$ 242.509.520, apurado por avaliadores independentes pela metodologia do fluxo de caixa descontado e aprovado pela Prefeitura Municipal de Joinville e pela assembléia de acionistas da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

b) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo
Os estoques estão valorados ao custo médio de aquisição líquido dos impostos recuperáveis.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, sendo suficientes para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

Os demais ativos são representados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

e) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações sobre os itens do imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

d) Diferido

Os gastos pré-operacionais registrados em conta de Diferido estão sendo amortizados em prazos não superiores a cinco anos.

Os gastos com o Contrato de Concessão estão sendo amortizados no período de vigência da concessão (20 anos).

e) Passivo Circulante

O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's de curto e longo prazo com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 83,50% a 108%) e com liquidez diária, exceto para os investimentos em FAQ/FIF Exclusivo cuja liquidez é inferior a 90 dias. Os fundos de investimentos também são mensurados através da Variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, porém, seu resultado financeiro é pós-fixado, ocorrendo somente na data do resgate.

Os investimentos vinculados às Debêntures poderão ser resgatados a qualquer momento por decisão da Companhia, independente do prazo de vencimento, com benefício fiscal de isenção de imposto de renda e liquidez diária. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado a seguir:

Instituição Financeira	Tipo Aplicação	Saldo em 31/12/2007
BESC S.A.	CDB/RDB	1.382.708
Banco do Brasil S.A.	CDB DI	1.831.374
Caixa Econômica Federal	FIC Personal RF LP	1.550.471
HSBC Investimentos	CDB CDI	358.156
Coopercred	CDI Pós fixado	563.814
Bradesco	Debêntures	12.135.799
Total		17.822.322

Os saldos de aplicações financeiras têm origem, parcialmente, na postergação de investimentos previstos na ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgotos, para o ano de 2007, principalmente em face da burocracia a que os processos licitatórios estão sujeitos. Os valores foram mantidos em disponibilidade para aplicação dos recursos no orçamento e no plano de investimentos aprovados pela administração a partir do exercício de 2008.

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER

Discriminação	2007	2006
Contas Residenciais	9.672.543	7.953.797
Contas Comerciais	1.572.477	1.749.436
Contas Industriais	872.352	914.862
Contas Públicas	2.193.431	1.737.045
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(895.041)	-
Total	13.415.762	12.355.140

NOTA 06 - ESTOQUES

Discriminação	2007	2006
Matérias Primas	114.146	67.977
Material de Manutenção	255.015	42.399
Total	369.161	110.376



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

NOTA 07 - IMOBILIZADO

<u>Contas</u>	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor Residual 2007</u>	<u>Valor Residual 2006</u>
Máquinas e Equipamentos	10% e 20%	7.574.253	(1.723.737)	5.850.516	3.991.396
Móveis e Utensílios	10%	664.343	(72.917)	591.426	394.748
Veículos	20%	145.650	(24.608)	121.042	49.700
Instalações	10%	1.803.570	(58.266)	1.745.304	97.690
Benfeitorias em Imóveis	37,66% a 50,97%				
Terceiros		329.858	(71.067)	258.791	94.512
Equipamentos de Informática	20%	767.009	(212.870)	554.139	504.961
Software	20%	300.604	(70.642)	229.962	132.419
Telefonia	10%	9.392	(1.852)	7.540	7.832
Marcas e Patentes	-	2.016	-	2.016	2.016
Obras em Andamento	-	1.703.115	-	1.703.115	938.990
Total		13.299.810	(2.235.959)	11.063.851	6.214.264

Henrique Chiste Neto
Presidente

Sérgio Luiz de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Gerson Duarte
Diretor Comercial

Pedro Toledo Alacon
Diretor de Operações

Paulo Afonso Bertoldi
Diretor de Expansão e Novos Negócios

Ulisses Gomes
Contador
CRC(SC) 015.397/0-9

NOTA 08 - DIFERIDO

<u>Discriminação</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas Pré Operacionais	30.468	30.468
(-) Amortização Acumulada	(15.741)	(9.648)
Contrato de Concessão 363/2005	242.509.520	242.509.520
(-) Amortização Acumulada	(29.303.234)	(17.177.758)
Total	213.221.013	225.352.582

O Contrato de Concessão (R\$ 242.509.520) refere-se ao valor estipulado pela Prefeitura Municipal de Joinville pela operação vigente pelos próximos 20 anos. Esse valor foi liquidado pela Companhia mediante parte em numerário (R\$ 5.400.000) e parte em capitalização (R\$ 237.109.520), uma vez que a Prefeitura Municipal de Joinville é a acionista majoritária, em contrapartida a conta de Ativo Diferido.

A amortização dessa despesa diferida está sendo efetuada no período de vigência do Contrato de Concessão à razão de 5,0% ao ano. Em 2007 foi amortizado proporcionalmente ao período de operação o montante de R\$ 12.125.476 (R\$ 12.125.477 em 2006).

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1 - Capital Social

O capital social da Companhia é representado por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias nominativas, com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas, sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00.

9.2 - Dividendos

De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 38 do Estatuto Social e do ajuste previsto no artigo 202 e seus parágrafos, da Lei 6.404/76.

NOTA 10 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% conforme determina a legislação vigente.

A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

NOTA 11 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2007, a Companhia creditou aos sócios, a título de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, o montante de R\$ 8.381.544. Desse total, foi pago no exercício R\$ 6.000.000, permanecendo o saldo líquido do imposto de renda de R\$ 2.381.729 a pagar em exercícios futuros.

NOTA 12 - CONCESSÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Em 27 de julho de 2005, a Companhia celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob número 363/2005, pelo período de 20 anos.

A Concessão contempla a disponibilização, pelo Município de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (Casan), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, estando, portanto, sub júdice.

NOTA 13 - SEGUROS

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por Eventos</u>	<u>Importância Segurada</u>
Responsabilidade Civil – Frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	4.140.000
Responsabilidade Civil	Concessão Serviços Abastecimento de Água e Saneamento Básico, Poluição, Cruzada e Danos Morais	3.200.000
Compreensivo Empresarial	Riscos gerais sobre Imobilizado e Estoques	4.500.000

A cobertura total das apólices acima, em 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 11.840.000.

NOTA 14 - ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI Nº 11638/07 A PARTIR DE EXERCÍCIO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

No momento, a Companhia promoverá estudos e avaliação dos impactos dessa nova lei para mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis e aguardará o seu resultado para divulgar a estimativa dos efeitos nas demonstrações contábeis, tendo em vista que no momento e nessas circunstâncias, não é praticável determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova lei.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram por nós examinadas, conforme parecer sem ressalvas emitido em 09 de fevereiro de 2007.

Joinville (SC), 03 de março de 2008.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

martinelli
auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Marcos de Souza, Roberto Busch e Waldir José Mendonça, examinaram as Demonstrações Contábeis da citada Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2007, já submetidas ao exame dos Auditores Independentes Martinelli Auditores, que emitiram parecer sem ressalvas sobre as mesmas. Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Financeiras, consoante o exame realizado por este Conselho e baseados no Parecer dos Auditores Independentes, a serem submetidas à Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária, devem merecer aprovação.

Joinville, 17 de março de 2008.

Waldir José Mendonça
Presidente do Conselho Fiscal

Roberto Busch
Conselheiro

José Marcos de Souza
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia Águas de Joinville, à vista das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, manifestam-se favoravelmente às mesmas e acatam as Contas e os Atos praticados pela Diretoria, que se traduzem nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social de findo em 31 de dezembro de 2007, recomendando sua aprovação pela Assembléia Geral.

Joinville, 25 de março de 2008.

Adelir Hercílio Alves
Presidente do Conselho

Atanásio Pereira Filho
Conselheiro

Zeno Fischer
Conselheiro

José Francisco Payão
Conselheiro

Nelson Corona
Conselheiro